

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Resoluções de Afastamentos nº 278 a 280/2012	2
	Atos Legislativos	
	Ata da 2132ª Sessão Ordinária	2
	Ata da 2117ª Sessão Ordinária na Íntegra	3
EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL	
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665	
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral	
	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação	
MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h	
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.	

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 278/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **CLEMILTON CARLOS CORREA DOS PRAZERES, Auxiliar Parl. V** e **ELENORA MARIA DA SILVA FREIRE, Assistente Parl. IV**, para viajarem com destino aos municípios de São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e Rorainópolis, no período de 01.07 a 10.07.2012, com a finalidade de desenvolverem atividades inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço desta Assembleia Legislativa Estadual.

Palácio Antônio Martins, 27 de junho de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 279/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **THAÍS FERNANDES PINTO, Assistente Parl. IV**, para viajar com destino aos municípios de Caracará, Rorainópolis, São João da Baliza e São Luiz do Anauá, no período de 01.07 a 10.07.2012, com a finalidade de tratar de assuntos relativos à Seção de Inteligência e Segurança Orgânica deste Poder, a serviço desta Assembleia Legislativa Estadual.

Palácio Antônio Martins, 27 de junho de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 280/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JEAN FRANK PADILHA LOBATO**, para viajar com destino a cidade de Natal-RN, no período de 01.07 a 10.07.2012, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentar, a serviço desta Assembleia Legislativa Estadual.

Palácio Antônio Martins, 27 de junho de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e seis de junho de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima trigésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo terceiro Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Erci de Moraes**, proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS**: Ofício nº 001/12, de 19/06/12, do Deputado Célio Wanderley, informando que a Comissão Especial Externa criada através da Resolução nº 008/11 e alterada pela Resolução nº 020/11 foi extinta, no dia 15/06/12; Ofício nº 001/12, de 19/06/12, do Deputado Erci de Moraes, informando que a Comissão Especial Externa criada através da Resolução nº 007/11 foi extinta, no dia 15/06/12; Ofício nº 001/12, de 19/06/12, do Deputado Remídio Monai, informando que a Comissão Especial Externa criada através da Resolução nº 006/11 e alterada pelas Resoluções nºs 016/11 e 021/11 foi extinta, no dia 15/06/12; Memo nº 160/12, de 21/06/12, do Deputado Jalsler Renier, comunicando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 14/06/12. Memo nº 158/12, de 21/06/12, do Deputado Jalsler Renier, comunicando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 20/06/12. Ofício nº 050, de 21/06/12, do Deputado Jean Frank, comunicando sua ausência às Sessões Ordinárias dos dias 19, 20 e 21 do corrente. **EXTERNO**: Comunicado nº AL055998/2012, de 13/06/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para execução de programa da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Martins Pereira da Silva. Comunicado nº AL055999/2012, de 13/06/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para execução de programa da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Balduin. Comunicado nº AL056000/2012, de 13/06/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para execução de programa da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Raio de Sol. Ofício Circular nº 003/12, de 06/06/12, da Delegacia Geral de Polícia Civil, encaminhando cartaz de divulgação do Disk 100. Ofício nº 207/12, de 11/06/12, da FUNALE, encaminhando Carta de Natal que consubstancia a decisão tomada pelo Conselho de Representantes daquela Federação. Carta s/n, do senhor José Cassiano Ribeiro, solicitando providências com relação a problemas existentes na Representação do Estado de Roraima em Manaus. Ofício nº 2015/12, de 14/06/12, da ANVISA, encaminhando Revista "Anvisa Debate", que trata da I Semana de Vigilância Sanitária no Congresso Nacional e o Relatório de Atividades da Agência. **GRANDE EXPEDIENTE**: Não houve. **ORDEM DO DIA**: Não houve. Em seguida, atendendo ao Requerimento nº 021/12, aprovado anteriormente, o Senhor Presidente, Deputado **Chico Guerra**, transformou a Sessão em Comissão Geral, para que os Membros do Conselho Indígena de Roraima - CIR, da área indígena Raposa/Serra do Sol, realizassem um debate sobre os problemas que afligem as comunidades locais. Alcançada a finalidade da Comissão

Geral, o Senhor Presidente retomou os trabalhos, na fase em que se encontravam. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 27, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 27/06/12

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2117ª SESSÃO, EM 15 DE MAIO DE 2012. 43º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA. = ORDINÁRIA= PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA (Em exercício)

Às nove horas do dia quinze de maio de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima décima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo terceiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, não há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Não havendo quórum regimental para abertura dos trabalhos, suspendo a sessão pelo tempo de 15 minutos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus, e em nome do povo roraimense, declaro reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (Marcelo Cabral) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) –Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permanecem como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Ofício nº 012/12, de 08/05/12, do Deputado Dhiego Coelho, comunicando sua ausência na sessão do dia 09/05/12.

Ofício nº 046/12, de 10/05/12, do Deputado Soldado Sampaio, solicitando passagens aéreas e diárias para participar da XVI Conferência Nacional da UNALE no período de 29/05 a 04/05/12, em Natal/RN.

Memo nº 022/12, de 09/05/12, do Deputado Marcelo Natanael, comunicando sua ausência na sessão do dia 09/05/12.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº 041/12, de 10/05/12, do Gabinete do Governador José de Anchieta Junior, solicitando a restituição do Projeto de Lei que Fixa o índice de Revisão Geral Anual, exercício 2012, para as remunerações, salários, subsídios, proventos e pensões dos servidores civis e militares, ativos e inativos e pensionistas do Poder Executivo da Administração Pública Estadual Direta Indireta.

EXTERNOS:

Ofício nº 117, de 10/05/12, do sindicato dos Policiais Civis do Estado de Roraima, solicitando uma Audiência Pública sobre o Projeto de Lei de Promoção da Polícia Civil.

Ofício nº 460, de 09/05/12, da Secretaria do Estado do Planejamento e Desenvolvimento /SEPLAN, cientificando que foi

celebrado o Convênio nº 048/12, tendo como objeto a Execução do Projeto “Liquida Roraima 2012”.

Ofício nº 04/12, de 09/05/12, da Câmara dos Deputados, solicitando apoio no sentido de disponibilizar alguns serviços desta Casa para a realização de encontro regional no Estado de Roraima para debater em torno da situação dos servidores do ex-Território, no dia 18/05/12.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) - Procedo à chamada.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores presentes em plenário, o assunto que trago a esta Casa trata-se da questão da fronteira da Venezuela com o Brasil, especificamente em Pacaraima. Eu estive, neste final de semana, participando de duas reuniões na cidade de Pacaraima, onde tive a oportunidade de receber várias denúncias de mulheres, porque as reuniões eram alusivas ao dia das Mães, não havia um homem sequer e as Mães, mais sensíveis do que nós, reclamavam do acordo bilateral que existia para a compra de material de construção em Santa Helena. Ao fechar essa possibilidade dos brasileiros que vivem na fronteira, de comprarem materiais de construção, mesmo que os preços sejam praticamente iguais aos de Boa Vista, ainda assim, são melhores na Venezuela do que em Boa Vista, porque o custo do frete inviabiliza a diminuição dos preços. Isso faz com que dezenas de famílias não possam melhorar as suas habitações. Estamos no período da Dengue, período chuvoso, onde as endemias mais se apresentam para a população, e esse é o momento em que as famílias buscam melhorar as suas habitações, mas é exatamente nesse momento que a Venezuela corta a liberação da compra de cimento, ferro, telha para os brasileiros que moram na fronteira. Eu procurei ouvir sobre a saúde e a educação, parte que me compete. Nessas duas áreas não está havendo problema, porque quando não tem a ultrassonografia em Pacaraima, os brasileiros vão para Santa Helena e vice-versa. Em relação ao atendimento médico, também não existe problema, venezuelanos são atendidos no nosso hospital, brasileiros são atendidos no hospital do irmão vizinho. Na área de educação, na nossa Universidade há venezuelanos estudando, bem como também há brasileiros estudando na Venezuela. Então, nesses dois eixos não existem problemas, em se tratando de fronteira, mas na parte que concerne à habitação, a melhoria das habitações do lado brasileiro, temos problemas sérios. Eu solicito a esta Casa, ao Senhor Presidente, já que ele é um grande mediador em várias crises ocorridas com os países vizinhos, pois foi o nosso presidente que abriu o diálogo para o entendimento para resolver os problemas que estavam ocorrendo em áreas de garimpo. Esse não é um problema tão grave como os que ocorrem nas áreas de garimpo. Esse é um problema para as Comissões que Vossas Excelências presidem, Deputado Dhiego e Deputado Brito. São as duas Comissões, uma que trata de comércio e indústria e a outra que trata da fronteira e do MERCOSUL. E, a Venezuela já é membro do MERCOSUL, logo, tem o papel fundamental de abrir esse diálogo junto com a Câmara de Comércio de Santa Helena, a Prefeitura de Santa Helena para que a gente consiga rever essa situação. Trago o relato dessa denúncia a pedido de dezenas de famílias que vivem em Pacaraima e, agora, neste momento, estão sem condições de comprar material de construção em Santa Helena do Uairén. Gostaria de deixar este apelo ao Presidente desta Casa para que delibere junto às Comissões para que possam ir a Santa Helena, a Pacaraima o mais urgente possível, para que possamos retomar o acordo que foi feito entre Pacaraima e Santa Helena que, momentaneamente, está suspenso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Remídio Monai – Hoje, estão reunidos aqui, no Palácio, representantes do Governo Federal, Itamarati, com representantes do governo da Guiana. Eles são os mesmos que tratam de assuntos fronteiriços. Seria interessante buscarmos o entendimento com essas pessoas do Ministério de Relações Exteriores, NTT, Ministérios dos Transportes.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua – Presidente, exatamente hoje saiu na Folha de Boa Vista, nos jornais do Estado, sobre essa reunião conjunta entre o Governo de Roraima e o Ministério das Relações Exteriores da Guiana, para tratarem especificamente, da relação bilateral entre Brasil/Guiana. Vossa proposta é interessante. Eu queria fazer um apelo ao Presidente, para que determine agora, e o Deputado Remídio faz parte da Comissão, entrem em contato com o Palácio para que vão dois representantes desta Casa, da Comissão de

Indústria e Comércio e da Comissão Comércio Exterior, para conversar com o Ministério das Relações Exteriores Brasileira para resolver esse impasse. Seria fundamental, Senhor Presidente, que Vossa Excelência autorizasse dois representantes das duas comissões para que abrisse esse diálogo, ou para que fosse um representante marcar uma reunião com o legislativo para colocar essa situação que está acontecendo em Pacaraima.

Agora, quero convidar os membros da Comissão de Educação e Saúde para uma reunião, após o término da Sessão, com todos os sindicatos ligados à saúde do Estado, na sala de reuniões. Gostaria de colocar também que fizemos uma reunião com a nossa Secretária de Educação e não houve a participação maciça dos nossos Parlamentares, apenas 3 participaram da reunião, onde foram expostos todos os investimentos que serão realizados aqui no Estado no período de 2012 a 2014. Foram abordadas todas as ações que serão realizadas, no que concerne a merenda escolar e a compra de equipamentos. Essa era uma oportunidade ímpar para se abrir uma discussão e nós, da Comissão, convidamos todos os parlamentares para participarem para que depois, não venham a fazer críticas, cobrar da Secretaria de Educação algo que eles tiveram a oportunidade de ouvir durante a explanação da Secretária, cobrar as reivindicações necessárias para colocar no plano que está sendo desenvolvido e fechado. São investimentos que superam 160 milhões de reais ainda mais com a contrapartida do Estado. Eles podem atingir mais de 180 milhões de reais. O projeto começa com a recuperação de todas as escolas públicas das áreas indígenas que são as que mais necessitam de recuperação. E, não só recuperação, mas, também, a implantação de equipamentos, desde material didático até os equipamentos de última geração, como tablet, computadores para que os nossos irmãos indígenas tenham um ensino de excelente qualidade. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, quero chamar a atenção de Vossa Excelência, da Mesa Diretora e de todos os Deputados aqui presentes. Nós recebemos aqui, nesta Casa, uma Lei que versa sobre o Plano de Cargos e Salários da Polícia Civil do nosso Estado, que deve ser analisado profundamente. Temos que nos debruçar sobre esse projeto, Deputados de oposição e situação, Comissões Temáticas, para analisarmos junto com essa classe de maneira a votar um projeto que atenda as necessidades dos dez segmentos da Polícia Civil. Presentes aqui alguns policiais civis, com um bane dizendo: “Exigimos promoção isonômica”, ou seja, promoção igualitária para todas classes. Quem protege a sociedade merece respeito, enfim, o que quero dizer é que nesta Casa temos responsabilidade de analisar esse projeto de lei para que consigamos, juntos, votá-lo e, provavelmente, transformá-lo em lei pelo Senhor Governador do Estado. Projeto que venha viabilizar a segurança pública no Estado de Roraima, reconhecidas todas as classes da polícia civil. Falo isso, porque fui procurado pelo Sindicato dos policiais civis, marcamos uma reunião. E, hoje, pela manhã os Deputados de oposição receberam representantes da polícia civil, na sala de reuniões desta Casa. Deputado soldado Sampaio, Deputado Damosiel que estão aqui, como representantes da classe de segurança pública do Estado de Roraima. Conversamos, debatemos, encontramos alguns pontos que nos foram passados pelos policiais civis, para que juntos cheguemos a um denominador comum. Na quinta-feira, vamos receber delegados de policiais e outros segmentos da polícia civil para debatermos os prós e os contras desse projeto. Na quinta-feira, à tarde, vamos receber, novamente, o Nilton e os Sindicatos dos policiais civis para analisarmos novamente, principalmente na questão da isonomia e justiça. O porquê desse pronunciamento, diz respeito ao que acontece hoje no setor de segurança pública é simplesmente consequência das Leis 131 e 132/2008, elaboradas e aprovadas nesta Casa, e sancionadas pelo Governador do Estado, uma lei que não atende as duas carreiras, ou seja, duas leis para uma só polícia. Deveria ser uma lei só, priorizando principalmente a questão da isonomia e da segurança. É um ponto que levanto aqui porque estamos próximos a analisar essa lei, de suma importância para segurança pública do nosso Estado. Vejam bem, pedi ontem para que as associações dos distribuidores e atacadistas do nosso Estado realizassem um breve levantamento sobre os boletins de ocorrências, como estão sendo tratados os empresários, que estão sendo todos os dias sobressaltados com assaltos, roubos e furtos nos seus comércios. E diga-se de passagem, empresários que pagam impostos todos os meses como nós cidadãos também pagamos. Tenho aqui um breve relato: “Mercadinho Junior, assaltado 09 vezes, mas registrou somente duas vezes boletim de ocorrência e o rasgou, porque ninguém tomou qualquer providência”, ou seja, o que está causando a questão de impunidade, para os delinquentes que praticam assalto, furto e roubo.

Hoje as pessoas por não acreditar em qualquer tipo de providências, sequer registram boletim de ocorrência, registro estatístico necessário, em cima dos quais esta Casa e o Governo do Estado definam políticas públicas para atender o segmento de segurança. Então, é muito preocupante o descrédito das pessoas no serviço público. A Drogaria Master, assaltada três vezes, registrou boletim duas vezes; Comercial Caribe, assaltado três vezes; Super Vitrine, assaltada neste final de semana; Supermercado Barateiro, assaltado três vezes; Supermercado BC, assaltado três vezes; Supermercado Deus é Fiel; assaltado esta semana. Verificam-se assaltos a propriedades rurais, fazendas, com números bastante elevado. Então a insegurança é sentida no setor rural, também. Há poucos anos as pessoas procuravam o meio rural, onde, ainda havia paz, tranquilidade. Hoje, o assalto, roubo chega as suas residências. Galera executa estudante com 18 golpes de faca no Senador Hélio Campos; assaltantes invadem residência para roubar, deixam proprietário amarrado; membro de galera executado com facadas no bairro Senador Hélio Campos; homem é morto durante jogo de sinuca no Caroebe. Quer dizer, diariamente, jornais com manchetes sobre questão de insegurança, e para que possamos cobrar do setor de segurança pública do nosso Estado, temos que reconhecer os seus direitos para poder cobrar as suas obrigações. A sensação de insegurança está presente em toda sociedade roraimense. Aí não quero aqui culpar os servidores, quero aqui culpar o planejamento de segurança pública que não existe por parte da segurança pública aqui em nosso Estado. O fato que me deixou estarrecido hoje, foi a notícia de jornal, sobre atentado a tiros à residência do policial militar Rosael da Silva Dias, alvejada na madrugada de ontem, localizada no Bairro São Francisco. Esse coronel, Senhoras e Senhores Deputados, é Comandante do policiamento na capital, veja bem, a casa do coronel, alvejada a bala. Imaginem a casa do cidadão comum, se a Casa do Coronel, Comandante da Polícia, uma autoridade, não tem segurança, sem a menor sensação de segurança, quanto menos, cidadãos comuns. É por essa e muitas outras questões que nós devemos ter que puxar para nós a responsabilidade, nos debruçar em cima dessa lei e submetê-la a esta Casa, para e definir uma lei que atenda todos os segmentos, e não deixe que seja regulamentada por decreto ou resolução, que sai daqui pronta e que temos a sensação de ter feito a nossa parte e, a partir daí cobrar dos Senhores da segurança públicas as prioridades, as políticas públicas e a execução para a segurança nas residências e comércios do povo do Estado de Roraima, como é de direito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Parabeno Vossa Excelência pelo pronunciamento. Esta Casa e a sociedade estamos cada vez mais preocupados com a política equivocada que o Poder Executivo tem implementado em relação aos servidores públicos, em relação à política de recursos humanos dos servidores. Nós temos alertado desde o mandato anterior de que o Governo do Estado não tem sabido lidar com essas reivindicações que, muitas vezes, são justas, e quando ele começa a atender, de forma diferenciada, algumas categorias, muitas vezes, com serviços assemelhados, meu Caro Deputado, que pertenciam a uma mesma legislação, como agora é o caso dos servidores da Polícia Civil do Estado. Enfim, sobre essa política equivocada nós temos alertado o Governo de que vai levar, com certeza, à inviabilização do próprio sistema de gerenciamento do pagamento dessas pessoas, por falta de cuidado, de se analisar essa questão com frieza, promovendo injustiça no aspecto isonômico com essas categorias. Como é caso dessa lei que vamos ter que analisar esta semana. Enfim, nós temos alertado o Governo para isso. E nós temos a nossa responsabilidade, não ficarmos votando aquilo, mesmo que seja enviado pelo Executivo, mas com uma visão mais acurada porque nós corremos o risco de nós mesmos inviabilizarmos o Governo no prazo, aí, breve, que não deve se alongar muito, e assim ficarmos votando tudo aquilo que vem do Executivo da maneira que eles têm mandado. E esse cuidado era para estar sendo tomado lá na Procuradoria. E me parece que eles não analisam direito essas questões, e jogam toda a responsabilidade em cima do Poder Legislativo. Já que é assim, vamos fazer, então, uma coisa séria. Não se trata de um embate entre oposição e situação. Se trata de responsabilidade. Daí, porque nós temos que construir esse entendimento. Buscamos as reivindicações das categorias.

Imagine, você, meu caro Deputado Brito, ele, agora, está segregando categorias que antes eram assemelhadas, desde a origem do concurso público. Então, temos que ter a responsabilidade de construirmos: oposição e situação. Inclusive, ajudar o Governo a não ter problemas no futuro. Então, Vossa Excelência está de parabéns. E digo aos servidores que esta Casa não irá se furtar às suas responsabilidades. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Obrigado, Deputado Brito, pelo aparte. Queria cumprimentar os demais Deputados aqui presentes. Deputado Brito, eu sou o segundo, depois de Vossa Excelência a usar a tribuna. E boa parte do meu discurso era voltado para a falta de segurança pública do nosso Estado. Inclusive, tive o trabalho de fazer um levantamento, baseado nas mais de 100 páginas de notícias nos meios de comunicação, nas páginas policiais, relatando a falta de segurança hoje no Estado de Roraima. Não só na capital. Vossa Excelência não queira saber como está, hoje, a situação em Caroebe com apenas um ou dois policiais. Um policial por dia, no máximo, dois, para fazer o policiamento da região: Caroebe, Entre Rios e vilas adjacentes. Em São Luiz não é diferente. Recentemente, estive lá, havia apenas um policial. No hotel, onde me hospedei, tinha acabado de ter um assalto ao dono, que foi obrigado a abrir a porta de um dos apartamentos para os assaltantes levarem uma quantidade de valor e recursos de uma pessoa lá hospedada. E ele ficou ligando para a polícia, mas não havia policial. Em São Luiz do Anauá tem só um policial por dia para fazer o policiamento. E esse único policial faz o policiamento externo da Cadeia Pública de São Luiz do Anauá. Nós fomos ao Amajari, onde não é diferente. No Uiramutã também não, como em Bonfim e na capital.

Pasme, Deputado Brito, hoje nós temos apenas duas viaturas para atender uma média de 26 e 28 bairros por dia na região oeste da cidade da Venezuela. No máximo, com três viaturas, que simplesmente não dão conta nem atender as ocorrências, imagina, fazer policiamento ostensivo. No 3º e 4º Departamento de Polícia não tem estrutura, faltam viaturas. E o que é pior, Deputado Brito, tanto a Polícia Militar, como a Polícia Civil estão desmotivados. Não tem como fazer segurança pública, se a ponta da lança, que é o agente, que é o soldado, o cabo, o sargento, o perito, não estiver motivado. E hoje esses trabalhadores não têm motivação nenhuma. Pelo contrário, a cada dia mais são desrespeitados e desvalorizados.

Então, Deputado Brito, eu queria colocar disposição do vosso discurso esse relatório que, juntado à sua fala, fica aqui demonstrada a real situação em que vivemos por falta de segurança. E o pior, Deputado Brito, nós estamos nos acostumando com isso. Uma cidade tão pequena e era tão pacata, agora, porém, nas páginas policiais vemos jovens esfaqueados com 14, 15 facadas, assalto, roubo. A violência se tornou tão comum, parece que é normal para a gente essa situação. E não podemos admitir isso, Deputado Brito, sem falar na falta de comprometimento e planejamento na área da segurança pública. Infelizmente, hoje, nós temos os gestores da segurança pública que vem do Secretário de Segurança. Eu falei nesta Casa, um tempo atrás, sobre a falta de posicionamento. O Secretário não defende nada, não manda nada, não coordena nada. É fato. Foi assim o anterior, está sendo também o atual. No comando da Polícia Militar, infelizmente, Deputado Brito, há uma inércia total, sequer planeja, apresenta projeto de captação de recursos para nossas viaturas. Não tem viatura, Deputado Brito. Recentemente, o que CSSM, Centro de Manutenção da Polícia Militar, fez foi cair na cabeça dos mecânicos. Viaturas lá em grandes quantidades, que, por falta de 200,00 ou 400,00 reais, ficam paradas por falta de manutenção. Recentemente, falei com o Deputado Flamarion, se a equipe do Ministério Público tivesse de interditar as delegacias, os quartéis da PM já teriam sido fechados quase todos por falta de condições de trabalho. Então, há falta de planejamento e de compromisso muito grande com a nossa segurança pública. Agora, a alta cúpula da Segurança Pública está constantemente brigando por cargos comissionados, por função, por secretariados, sem ter um retorno concreto para a sociedade. Eu não estou nem mencionando o cidadão da periferia, que não tem condições de colocar uma cerca elétrica, de fazer um muro, de ter câmera para vigiar sua casa. Esse está fadado a ser vítima de violência, a qualquer. Então, parabéns, deputado Brito, só peço que some a minha fala ao seu discurso. Obrigado, Deputado Brito.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua. - Obrigado, Deputado Sampaio, pela sua brilhante participação. Peço que seja incorporado o seu aparte ao meu discurso. O Senhor é um eterno defensor da Segurança Pública no Estado. Eu concedo um aparte ao Deputado Mecias de Jesus.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Deputado, Brito, junto-me ao pronunciamento de Vossa Excelência, exposto com clareza de detalhes, e pedido de providências para que o Poder Executivo tenha mais sensibilidade às causas do Estado, neste caso, em especial, com a Polícia Civil. Estou entendendo, pelo pouco que li do Projeto, que uma classe está sendo muito bem protegida e

privilegiada, enquanto a grande maioria, não. O projeto aumenta de 20 para 40 delegados da classe maior. Esta proporção não é observada nos demais cargos. Quem vai promover é o Governador que é quem escolhe quem serão os promovidos, não é a própria polícia, não é a Comissão da Polícia Civil, da Segurança Pública que vai escolher quem são os 40 promovidos da polícia, é o Governador. Se é o Governador que vai escolher, esse critério será político, não será o critério de merecimento de trabalho, de dedicação à polícia. Portanto, entendo que esta Casa precise se debruçar bastante sobre esse tema, até porque a maioria da promoção, conforme estão falando, os promovidos estão perdendo salário. O salário deles ficará menor do que eles recebem hoje. Como é que se promove alguém diminuindo o salário dele? Isso não existe. Então, quero me colocar ao lado da Polícia Civil como um todo, pois para mim ela tem que ser uma, os delegados, os agentes, os peritos, enfim, todas as classes têm que ser tratadas da mesma forma, pois todos estão cuidando da segurança pública do nosso Estado e arriscando as suas vidas. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Eu gostaria de frisar o que Vossa Excelência acabou de falar sobre a questão da diminuição do salário que é, inclusive, inconstitucional. Nós não podemos, não temos o direito e muito menos, autoridade em diminuir salário, pois é inconstitucional. Quero dizer a Vossa Excelência e para todos os presentes, que o aparato da Segurança Pública deste Estado tem que ser prioridade, a saúde, segurança e educação são direitos fundamentais. Então, a Polícia Civil, a Polícia Militar, para que o seu comandante do policiamento da capital não tenha a sua residência alvejada a tiros, rendada a bala; que o cidadão do nosso Estado tenha, realmente, segurança, é necessário dar condições de trabalho, capacitação aos profissionais, com delegacias de polícia preparadas para que atendam, que deem comodidade a todos esses profissionais e, sobretudo, atender o os empresários, dizem sempre: atender esses profissionais para que sejam motivados financeiramente, pois o coração do profissional está no bolso. Então, é preciso melhorar as condições salariais para que motive esses profissionais a trabalharem para atender as questões de segurança do nosso Estado. Convido todos os colegas Deputados para unir, empenhar esforços para fazermos justiça e trazeremos a isonomia para todos esses profissionais, principalmente trazer de volta, a sensação e a Segurança Pública para todos cidadãos roraimenses.

O Senhor deputado Soldado Sampaio – Senhor presidente, Senhoras e senhores Deputados, meu cordial bom-dia senhoras e senhores aqui presentes, trabalhadores, servidores público, também cumprimento os ouvintes da rádio que acompanham esta sessão ao vivo hoje.

Senhoras e Senhores Deputados, aqui presentes, a nossa fala, Deputado Brito, também na área de segurança, também tratando das questões que afligem os servidores públicos do nosso Estado. Recentemente, nesta Casa, como presidente da comissão de Administração e serviço Público, cobrei a reposição salarial dos servidores, solicitei à nossa equipe, fazer um levantamento para demonstrar que nos últimos anos houve a perda acumulada, verifica-se que a cada ano que o governo manda para esta a reposição salarial, ele manda de maneira devida, como este ano, por exemplo, a inflação salarial de 6.5 o Governo está apenas repondo 5%, 1% quando está deixando de ser reconhecido enquanto é direito dos servidores. No ano passado, foi de 2.4, no ano anterior foi de 2% a menos de reposição, se nós somarmos isso, a perda salarial é muito grande. Esta é a verdadeira cara do Executivo quando se trata de política de valorização dos servidores públicos. Deputado Brito, nosso líder da oposição, o que percebemos é que o Governo, de maneira unilateral, sem ouvir a classe de servidores, monta as propostas de remuneração, PCS e outras leis que tratam dos servidores, sem abrir uma discussão dentro do Executivo. É o que vem acontecendo nos últimos tempos, a exemplo do que aconteceu com o Estatuto dos Servidores Militares, de maneira unilateral, o governo montou uma comissão, sem ouvir os representantes dos servidores, criou toda uma situação e a jogou no colo da Assembleia, a ponto da Assembleia aprovar a proposta original do Executivo com algumas emendas. Depois, o governo percebeu o erro que tinha cometido e dos 14 vetos, 11 vetos foram vetados. Olha a falta de habilidade do Executivo em tratar dessas questões dos servidores. Esse foi um exemplo claro de tratamento para com os servidores militares. E está acontecendo a mesma coisa, agora, com os policiais civis. O governo montou uma comissão, ms, em momento algum os sindicatos das categorias foram ouvidos, não foram chamados para negociação, sequer foram recebidos pelo Executivo para discutir a proposta ideal. Não é para atender 100% não, não é para aceitar tudo que o sindicato vai impor, mas, pelo menos, abrir um canal de

conversação. Então o governo sequer isso faz. Simplesmente tratou de maneira sigilosa a proposta de estrutura da lei de remuneração dos policiais civis que não tiveram conhecimento. E aí, cria toda uma situação, depois vem pra esta Casa resolvê-la. E o governo andou além de todo esse ato, Deputado Brito, ainda é infeliz no dia que vai enviar, tem ainda a ousadia de convocar o sindicato dizendo: “olha estou enviando para Assembleia o Projeto de Lei, mas já quero dizer que não aceitarei nenhuma emenda parlamentar, principalmente, se for de Deputados de oposição, que são irresponsáveis com o Estado”. Essas foram as palavras do Governador, estavam lá o sindicato e a imprensa que nos relataram. Que liderança é essa, que trata essas questões dessa forma? E, aí, Deputado Brito, não paramos por aqui. É que está sendo elaborado, neste momento, o plano de cargos e salários dos servidores da saúde conforme foi colocado aqui quando da realização do simpósio, foi discutido em audiência pública, houve comprometimento por parte do Secretário de Saúde quando veio a esta Casa, se comprometeu com os trabalhadores que, no prazo máximo, de um ano enviaria para esta Casa o plano de cargos e carreira dos servidores da saúde. E pasmem, Senhores Deputados, está sendo elaborado, somente com a participação dos indicados do Governo. Já os servidores sequer têm ciência do que está sendo montado. Olhem Deputado Brito, Senhoras e Senhores Deputados, o Ministério da Saúde criou, através de resolução, o Pacto Federativo, assinado entre os Governos dos Estados e o Federal, para que o plano de cargos e salários seja montado por comissão paritária, enfim o governo não respeita esses servidores, criando mais uma situação difícil que vem para esta Casa. O Executivo vai montar a proposta nos moldes que ele quer, sem ouvir os trabalhadores, estou falando de ouvir, não é atender não, e virá para esta Casa, onde se formará uma situação de conflito entre a oposição e situação, a ponto, Deputado, de o próprio Executivo incentivar racha, divisão de categorias dentro da mesma secretaria dos servidores, por falta ou inexistência de discussão, um amadurecimento em torno do assunto. Então, é preciso que o governo trate essa questão de maneira mais democrática, que ouça esses servidores. Comprova-se isto, pois o próprio Deputado Brito, ao atender boa parte das reivindicações dos servidores, que não se sentem satisfeitos, simplesmente não lhes foi oportunizado espaço para discussão, não foi aberto canal de negociação. De forma arbitrária, o governo diz: isso é isso aqui e, pronto, eu tenho a maioria na Assembleia e aprovo da maneira que eu quero. E não procurem Deputados de oposição que são irresponsáveis, não têm compromisso com o Estado. Não é bem assim, Deputado Brito, nós temos agido de maneira responsável, coerente, inclusive, orientado o Governo na política de valorização dos servidores. Infelizmente ficamos tristes, Deputado Joaquim e lhe concedo um Aparte.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Sampaio, ouvi atentamente o seu pronunciamento, quero lembrar a Vossa excelência que, na Audiência Pública sobre a discussão de autismo em Roraima, o Secretário de saúde declarou publicamente, está gravado nos Anais da Casa de que o plano ainda não tinha vindo para cá, aliás, foi uma cobrança do Deputado Flamarion e minha, quanto ao plano de cargos e salários da Secretaria de Saúde. Vossa Excelência, Deputado Flamarion, recorda que o plano daquela Secretaria não tinha chegado ainda no prazo, conforme foi combinado com a Comissão de Saúde da Casa no Simpósio, porque ele estava sendo, Amplamente, debatido entre as classes interessadas nesse projeto. Contudo, o que me surpreende, é que fui comunicado por Vossa Excelência de que vamos ter reunião hoje com vários segmentos que compõem a saúde pública do Estado para que eles manifestem a sua preocupação, de hoje, na Comissão de Saúde.

Em relação à segurança, Deputado, eu tenho alguns questionamentos, por exemplo, nesse projeto que aí está, eu já informei, da tribuna da Casa, que vou colocar uma emenda em relação aos delegados, todos os funcionários que saem das suas funções, como funciona na área federal, eles não recebem a progressão. É uma forma também de ter os delegados exercendo suas funções. Há agentes exercendo suas funções, porque nós criticamos, nós cobramos, mas é preciso que se regulamente essa situação como existe em outras esferas, não é só aqui fazemos o papel de oposição e de situação. Esse projeto começou errado, na 131 e 132 foi o primeiro erro, depois veio de novo e, agora, está na terceira fase. Nós, enquanto parlamentares, temos a obrigação de ouvir todos para decidirmos aqui o que é melhor para a segurança pública das pessoas que nasceram e das que escolheram Roraima para viver.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Deputado Soldado Sampaio, quero louvar o pronunciamento de Vossa

Excelência, e concordo quando Vossa Excelência diz que o segmento de Segurança Pública está totalmente desestruturado no nosso Estado. veja bem, eu gostaria de enfatizar a questão da falta de viaturas para que o agente público de segurança tenha condições de executar as demandas da sociedade. Ora, existe aí locação de veículos para Casa Militar, para CER, para CAER, quando tem só duas viaturas para atender 26 bairros na capital na questão da Segurança Pública. Isso é um tremendo absurdo, é gravíssimos o que Vossa Excelência diz, porque preferem priorizar as questões administrativas em detrimento da questão da segurança pública, da questão operacional, e deixar o povo roraimense aí a deriva, nas mãos dos meliantes que não são poucos, são muitos, inclusive, em consequência do desaquecimento da economia do nosso Estado e por falta de oportunidade de trabalho e essas pessoas, que se obrigam a cometer delitos. Confesso a Vossa Excelência que eu nunca imaginei ter que usar a Tribuna para pedir Segurança Pública para a própria Segurança, para a própria Polícia Militar, pois quando um Comandante do policiamento, um Coronel tem sua casa alvejada a balas, torna-se muito preocupante a situação. Nós temos aqui pedindo segurança para a própria Segurança Pública, imagine, para o cidadão comum. Então, Vossa Excelência está de parabéns pelo seu pronunciamento, tenho acompanhado de perto, principalmente, a questão de estruturação de carreiras, de Plano de Cargos e Salários de todos os segmentos. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua – Obrigado, Senhores Deputados. Fica registrada a nossa preocupação com a falta de habilidade do executivo em conduzir a política de valorização dos servidores, não só na Segurança Pública, mas de todos os servidores do executivo. A política está tão mal gerenciada de valorização de servidores, no nosso Estado, onde temos servidores ganhando abaixo de um salário mínimo, ferindo a Constituição, por outro lado, há servidores do Estado ganhando acima do que prevê o teto constitucional. Olhem a disparidade no que se refere à política salarial do nosso Estado! A Casa Civil que deveria ser o órgão responsável para gerenciar essa política de valorização de servidores, juntamente com a SEGAD, mas, me parece, lá tem uma meia dúzia de iluminados que entende de tudo, montam tudo e tentam colocar goela abaixo para os servidores, às vezes, causando um mal-estar dentro desta Casa, local de discussão e debates, de ouvirmos todos os lados, mas, infelizmente, ficamos engessados não por falta de vontade, mas por incompetência de iniciativa desta Casa em reconhecer e valorizar os servidores, porque, tal medida teria que ser tomada lá na mesa redonda do Poder Executivo com os trabalhadores. Isso, no entanto, não acontece, então vêm para esta Casa causando mal-estar, como recentemente aconteceu com o Estatuto dos Servidores Militares. Então, Senhoras e Senhores. Pedimos que a base governista, a liderança do governo, tentem sensibilizar o executivo para, ao montar qualquer plano de cargos e salários ou discutir qualquer, direito dos servidores, que ouçam ouvir seus representantes. É para isso que existem os sindicatos, e não da forma como está sendo feita, e o que é pior, Deputado Brito Bezerra, o governo vem aqui, se compromete, amarramos em lei algumas questões, que, simplesmente, não são cumpridas. Por exemplo, a greve dos policiais civis onde eles brigaram pela realização do concurso público para agentes penitenciários. O Deputado Jean e eu, estivemos na Casa Civil, onde participamos da negociação do entendimento naquele momento, foi suspensa a greve, o Governo se comprometeu realizar o concurso público, e com isso ganhou tempo. Quando resolveu lançar o edital, apareceram mil e um impedimentos para a realização do concurso. Foi realizado o concurso, os cidadãos que saíram dos seus empregos, que pegaram dinheiro emprestado para fazer os exames de saúde para se habilitarem a fazer o curso de formação de agente penitenciário estão aí esperando há quase dois meses, sequer tem uma resposta de quando será realizado o curso de formação. É a forma que o Governo trata os servidores do nosso Estado, a segurança do nosso Estado. Na academia de polícia há dois anos tem um curso de cadete para oficiais da PM que está suspenso simplesmente porque não tem dinheiro para pagar os instrutores. O Governo mandou para esta Casa o Estatuto dos Militares, em caráter de urgência urgentíssima, convocou a Assembleia durante o recesso e não houve discussão em torno do projeto, que deveria ter, com o argumento de que precisava fazer concurso público para a Polícia Militar. O efetivo de hoje é o mesmo de 1990, mas o Estado cresceu três vezes em quantidade populacional. Surgiram vilas e cidades. Então, há necessidade urgente em efetivar o concurso público. Quero que todos aprovelem esse estatuto em 24 horas, a Assembleia fez um esforço máximo, sequer foi lançado o edital, sequer se ouviu falar em concurso

público para a Polícia Militar, até os cursinhos começaram abrir vagas para o preparatório do concurso, agora estão fechando as portas, pois, não acreditam que o concurso seja realizado ainda este ano. Olha a falta de credibilidade deste Governo que vem aqui, se compromete, manda uma mensagem governamental muito linda, muito bela, mas na prática a situação é outra. A triste situação dos agentes penitenciários, os cadetes da Polícia Militar que estão na academia sem poder pagar os instrutores, o concurso público que talvez nem saia este ano, se sair dificilmente irão para a academia este ano. A montagem o PCCS da saúde está em andamento sem a participação efetiva dos servidores. Isso é o que está acontecendo na prática. Na semana passada nos reunimos com mais de oito sindicatos da área da saúde, e todos foram unânimes dizendo que não indicaram nenhum servidor sequer foram indicados para a discussão desse Plano de Cargos e Salários. Olhem, que é norma, vejamos que o Governo do Estado faz parte de um pacto junto ao Ministério da Saúde, e as comissões para elaborar o Plano de Cargos e Salários têm que se formar de maneira paritária. Então, infelizmente, ficamos muito tristes e muito preocupados. Mas, Senhoras e Senhores, estamos aqui disposto a cumprir nosso papel, independente de situação ou oposição, sabemos que temos o dever de ouvir esses trabalhadores e tentarmos corrigirmos as injustiças que ocorrem por parte do Executivo em não querer discutir e ouvir as reivindicações dos trabalhadores. Podem contar o Deputado Soldado Sampaio no tocante às correções para com os policiais civis, fazer ajustes, ouvir os trabalhadores da saúde e cobrar permanentemente mais segurança pública para o nosso Estado e também valorização dos servidores. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia: Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/12, que “Aprova o nome do Senhor José Reinaldo da Silva para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Roraima – CODESAIMA, conforme a Mensagem Governamental nº 013/12, de autoria do Poder Executivo Estadual.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/12, bem como do Parecer da Comissão Especial.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/12, bem como do Parecer da Comissão Especial.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Submeto a matéria à discussão.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, sem sombra de dúvida, o Senhor José Reinaldo ex-Deputado desta Casa, e ex-Vereador, nos traz tranquilidade, para que conduza aquele órgão que precisa o quanto antes tomar medidas para o desenvolvimento do nosso Estado. Conhecemos a importância do órgão CODESAIMA, sem sombra de dúvida o Senhor José Reinaldo está apto para o cargo. É bom que fique claro que nós possamos cobrar daquele presidente de maneira efetiva o cumprimento do seu dever, pois é diferente do gestor anterior que sequer respeitava esta Casa.

O Senhor deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, o ex-Deputado José Reinaldo tem conhecimento profundo daquela empresa. Quando, ainda estava na Presidência, a empresa entrou em processo de liquidação e, por três vezes, fui chamado a esta Casa para colocar a situação da empresa em relação a débitos, ao que estava sendo saneado, ao processo de liquidação e todas as informações nós prestamos. Naquela época quem presidia a comissão era o ex-Deputado José Reinaldo que passou a ter um profundo conhecimento de toda a situação econômica e financeira. Tudo o que estava sendo terceirizado através de pregão para que a empresa encerrasse suas atividades, ele foi um dos defensores, na época, de que não era o momento de fechar a CODESAIMA. Foi naquele momento em que iniciamos o processo de enguamento a empresa começou a se tornar viável. O fato de ele ter visão e conhecimento sobre a empresa, faço um apelo aos colegas dar voto de confiança a um ex-colega desta Casa.

O Senhor deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, senhoras e Senhores Deputados, eu conheço a CODESAIMA profundamente. Cheguei aqui em 1993 com uma formação de técnico em agropecuária para trabalhar na CODESAIMA, criada pelo ex-Governador Otomar de Sousa Pinto que era pernambucano, foi criada nos moldes da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco que trabalha e administra o vale do Rio São Francisco, e conseguiu transformar junto com a iniciativa privada aquele vale no maior polo de produção e exportação de frutas da região Norte e Nordeste deste País. Veja bem, meu caro ex-Deputado, hoje Presidente

da CODESAIMA, com a certeza de sua aprovação. O código de presidência lhe imporá uma grande responsabilidade, pois a CODESAIMA tem um papel fundamental na economia do nosso Estado. A CODESAIMA, na sua essência, sempre foi desvirtuada, foi muito usada politicamente. Na CODESAIMA tinha um projeto chamado de integração avícola, em relação ao qual, gostaria que Vossa Excelência nomeasse uma equipe técnica daquela companhia para que analisem a possibilidade de reestruturá-lo, pois é um projeto, criado nos mesmos moldes da Sadia que o desenvolve no Sul e Sudeste do país, gerando emprego e renda para o setor produtivo. Naquela região, para fabricar ração necessita da produção do milho e da soja, também, mantém o avicultor no campo gerando emprego também para a indústria, onde a CODESAIMA irá industrializar carne e não precisará competir com o setor privado no que tange às necessidades de alimentação. A esse exemplo, podemos reestruturar a indústria de laticínios a partir de uma parceria com a Secretaria de Agricultura com um projeto de revitalização de pastagens e de melhoramento genético de nosso rebanho, conseqüentemente, a produção de leite seja atendida pela USILEITE que também é uma unidade da CODESAIMA, não precisa competir com a iniciativa privada, manda para os setores públicos para merenda escolar, para os hospitais. Entre a unidade de pesqueiro e a comunidade ribeirinha lá de Caracará que tem uma fábrica de gelo da CODESAIMA poderá ser feita permuta de gelo por peixe. O peixe viria para cá industrializado ser inserido no cardápio dos servidores públicos, em hospitais da rede pública, penitenciária.

A Companhia de Desenvolvimento de Roraima tem papel fundamental para o aquecimento da nossa economia, até com a questão da mineração, a CODESAIMA está autorizada a atuar desde que a lei seja sancionada pelo Senado.

Desejo boa sorte a Vossa Excelência, a Companhia de Desenvolvimento de Roraima será conduzida de forma competente pela sua capacidade de aglomeração política, como empresário experiente em administrar, também a CODESAIMA, como se administra uma empresa privada, cuja essência é atender o segmento da produção agropecuária do nosso Estado, através do Matadouro Frigorífico Industrial que precisa muito da sensibilidade de seu presidente para dar condições de trabalho aqueles servidores. Existe um matadouro industrial para abastecer a nossa capital, porque os outros são pequenos e só atendem os Municípios, a pouca carne que vem é através do matadouro frigorífico. Então, é o que sugiro a Vossa Excelência. E deixo aqui, empenhado o meu conhecimento sobre aquela companhia. Se Vossa Excelência precisar, estou à disposição. Desejo-lhe boa sorte no seu desempenho junto à CODESAIMA. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Partilhei trabalhos, experiências com o ex Deputado Zé Reinaldo na legislatura passada, tive também a oportunidade acompanhá-lo no primeiro mandato, de 1999 a 2002, envolvido com a mesma questão, ou seja, tomar partido, tentar defender e impedir a extinção daquela empresa. Na época, queriam largar sem direito algum ao patrimônio mais preciso da CODESAIMA, que são os seus servidores. Então, fomos autores de um substitutivo no programa de privatização, enviado a esta Casa Legislativa, que não tinha outro fim senão passar a CODESAIMA adiante sem se atentar aos seus servidores. O Deputado Zé Reinaldo se posicionou da mesma forma que eu. Pelo que eu o conheço, veio de uma dura vida, acho, que ele está sendo indicado para o lugar certo. Concito os meus pares, independente de posição ou situação, para votarmos maciçamente na indicação deste companheiro, que certamente fará um brilhante trabalho no soerguimento da CODESAIMA.

O Senhor Deputado Rodrigo Jucá – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputado, quero parabenizar pela indicação do nome do ex Deputado Zé Reinaldo para ocupar a Presidência da CODESAIMA, a observação que deixo é a esperança de que a CODESAIMA não volte à antiga situação Deputado Joaquim Ruiz, Vossa Excelência que passou um período tentando sanear aquela empresa, que a ela não volte a ser o palco de projetos miraculosos do passado, a exemplo do que foi o Projeto Rainha, um sumidouro de recursos; a exemplo do que foi o Projeto de bananicultura que tinha bananeiras produzindo cachos de bananas com mais de cem quilos. Então, é isso que não queremos que se repita. Ao contrário ter uma companhia séria, trabalhando de maneira digna, com respeito ao Estado de Roraima. Desejo ao Presidente muito sucesso à frente da CODESAIMA. Conte sempre com a Assembleia Legislativa.

O Senhor Deputado Jalser Renier – Senhor Presidente, em um passado recente eu havia apresentado uma divergência em relação ao nome do ex-Deputado Zé Reinaldo. E, só os tolos não mudam. Depois de

conversar rapidamente com ele, pela amizade que tenho com o Jorge Melo, e pelo respeito que eu tenho pelos Deputados que passaram por esta Casa, e que merecem igualmente oportunidade como todos nós que estamos aqui, digo a Vossa Excelência que o Senhor Zé Reinaldo realmente tem uma experiência Administrativa e política, é uma pessoa de bom caráter e boas relações, por essas razões eu quero aqui mudar o meu posicionamento e dizer que voto favorável, pois não serei contra essa boa indicação.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Quero apenas dizer que o nosso companheiro Zé Reinaldo mostrou a que veio durante os poucos meses que está à frente da CODESAIMA. E, e tenho certeza, que ele vai desenvolver um excelente trabalho buscando o desenvolvimento do Estado de Roraima. Então, desejamos-lhes, sucesso e pode contar com o nosso apoio.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira se pronunciar, depois de tudo que foi dito sobre o ex-Deputado Zé Reinaldo, também queria dar uma de líder do Governo e pedir aos nobres Deputados que votem favorável, porque ele vai ser um representante desta Casa frente à CODESAIMA. E dizer que, o que ele vai fazer lá, já sabemos, devido à sua competência, sua dedicação e seu compromisso com o Estado de Roraima. Nesse sentido, quero pedir aos Deputados que, em nome do Poder Legislativo, aprovelem por unanimidade o nome do ex-Deputado Zé Reinaldo para comandar aquela Companhia. Em votação. A votação será secreta. Comunico aos Senhores Deputados que, nos termos do parágrafo único do art. 270, caput do Regimento Interno, o Projeto de Decreto Legislativo será aprovado se obtiver o voto da maioria absoluta dos membros desta Casa. Portanto, treze votos favoráveis. Votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando o nome do ex-Deputado Zé Reinaldo e, votando não, estarão rejeitando-o. Solicito ao técnico que faça a abertura do painel para votação. Em votação. Declaro aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/12, que aprova o nome do ex-Deputado José Reinaldo da Silva para exercer o cargo de

Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Roraima – CODESAIMA, por dezesseis votos favoráveis, cinco contra e nenhuma abstenção, conforme Mensagem Governamental nº 013/2012. Não havendo mais nada a tratar na pauta da Ordem do Dia, passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo quem queira se pronunciar, e antes de encerrar a Sessão, quero parabenizar o ex-Deputado Zé Reinaldo e desejar-lhe boa sorte diante dessa nova missão. Convido os Deputados para se reunirem nas Comissões em Conjunto e na Comissão Especial, para dar parecer a alguns projetos para formamos a pauta de amanhã e, lembrar aos Senhores Deputados que hoje, à tarde, é dia de reunião das Comissões.

O Senhor Deputado Rodrigo Jucá pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, peço aos Senhores Deputados que permaneçam em Plenário para que possamos formar uma Comissão Conjunta para analisar o Projeto do Ministério Público de Contas. E, quero convidar os integrantes da Comissão de Constituição e Justiça para uma reunião, às 15 horas, na sala de reuniões do Plenário, Deputados Chagas, Jalsler Renier, Aurelina, Brito, Chicão da Silveira e Flamarion Portela. Obrigado

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, convoco os Deputados da Comissão de Defesa do Consumidor para uma reunião agora, às onze horas, para deliberarmos um Projeto que já está há alguns dias aguardando definição.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão, convocando outra para amanhã, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 16/05/12



PROCON

ASSEMBLEIA



A Voz do Consumidor

proconassembleia@al.rr.gov.br
 Fone: (95) 4009-5614